



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE HIV NO ESTADO DE GOIÁS DE 2020 A 2022

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF REPORTED HIV CASES IN THE STATE OF GOIÁS FROM 2020 TO 2022

Vinícius Duarte Guedes de Oliveira¹

Antônio Gildo Jorge Carneiro¹

Igor Pontes Pessole¹

Rafaela Aparecida Alves¹

José Vitor Ferreira Alves²

Resumo: Desde os primeiros casos relatados de HIV no mundo até os dias de hoje, foram inúmeros os casos de óbitos causados por essa doença, chegando a mais de 42 milhões de mortes. Atualmente, quase 40 milhões de pessoas vivem com essa doença em todo o mundo, sendo cerca de 1 milhão só no Brasil, espalhadas pelos estados. Considerando que a maioria desses indivíduos será atendida pelo SUS, o conhecimento do perfil epidemiológico de cada região pode auxiliar na melhor abordagem dessa população. Dessa forma busca-se traçar o perfil epidemiológico dos casos notificados de HIV residentes no estado de Goiás. Para tanto, foi realizado um estudo observacional descritivo de corte transversal, utilizando dados secundários obtidos no DATASUS. Foram registradas 3.934 notificações entre 2020 e 2022, com predomínio do sexo masculino (75,6%), idade entre 15 e 34 anos (51%), pardo (37,0%), com ensino médio completo (13,9%) e natural de Goiânia. Destaca-se ainda a ocorrência de muitas notificações com preenchimento incompleto, principalmente de dados mais específicos como meios de transmissão e cor afetando negativamente a definição do perfil epidemiológico.

Palavras-Chave: Perfil Epidemiológico. Saúde Pública. HIV.

Abstract: From the first reported cases of HIV in the world to the present day, there have been countless deaths caused by this disease, amounting to more than 42 million deaths. Currently, almost 40 million people live with this disease worldwide, with around 1 million in Brazil alone,

¹ Discentes do curso de medicina, Centro Universitário de Mineiros, campus Trindade. E-mail: viniciusguedes27@gmail.com

² Docente do curso de medicina, Centro Universitário de Mineiros, campus Trindade



spread across the states. Considering that the majority of these individuals will be cared for by the SUS, knowledge of the epidemiological profile of each region can help to better approach this population. The aim of this study was to outline the epidemiological profile of reported HIV cases living in the state of Goiás. To this end, a descriptive cross-sectional observational study was carried out using secondary data obtained from DATASUS. There were 3,934 notifications between 2020 and 2022, with a predominance of males (75.6%), aged between 20 and 34 years (48.3%), brown (37.0%), with completed high school (13.9%) and born in Goiania. Also noteworthy was the fact that many notifications were incompletely filled in, especially for more specific data such as means of transmission and color, negatively affecting the definition of the epidemiological profile.

Keywords: Epidemiological Profile. Public Health. HIV

INTRODUÇÃO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) tem como parte de seu mecanismo patológico o ataque aos leucócitos de seu hospedeiro, resultando em um quadro de imunodeficiência, levando ao quadro da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). A infecção pelo HIV enquadra-se como um problema de saúde pública global tendo levado à morte desde seu início até os dias atuais aproximadamente 42,3 milhões de pessoas, sendo uma doença fortemente associada ao estigma e ao preconceito, além de causar um impacto social e individual profundo. (Who, 2023)

No Brasil, desde de 1980 até 2023 foram identificados 1.124.063 casos de AIDS no país, com mortalidade aproximada em 313.893 indivíduos, com a região Centro-Oeste contendo cerca de 71.707 casos e 18.482 óbitos. Nesse sentido, esta síndrome permanece como um problema de saúde cuja forma de ocorrência depende, dentre outros fatores, da conduta humana individual e coletiva (Brito; Castilho; Szwarcwald, 2001). Por esse motivo, entender o perfil epidemiológico dos casos de HIV/Aids configura-se como um estudo de extrema relevância no cenário atual de enfrentamento à doença.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de coorte transversal, com dados secundários extraídos do DATASUS e obtidos por meio do Sistema de Informações de Agravos



de Notificação (SINAN). A população alvo foi constituída de indivíduos diagnosticados com HIV notificados pelo no estado de Goiás, no período de 01/01/2020 a 31/12/2022. Para obtenção dos dados foi considerado a positividade para o HIV seguido da utilização dos seguintes descritores: região, ano do diagnóstico, faixa etária, sexo, raça/cor, escolaridade e fatores de exposição. Foram excluídos da pesquisa dados que não estavam dentro do período de 2020 a 2022 ou que não correspondiam ao estado de Goiás.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Integraram esse estudo 3.357 indivíduos notificados para HIV no estado de Goiás, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2022, de acordo com os dados do SINAN. Foram obtidos 936 casos em 2020, 1.157 em 2021 e 1.264 casos no ano de 2022.

Analisando os dados apresentados na Tabela 1, observa-se as características sociodemográficas dos participantes do estudo. Do total, 75,6% eram do sexo masculino, a maioria tinha entre 15 e 34 anos (51%), se autodeclaravam pardos (37,0%) e possuíam ensino médio completo (13,9%). Dos dados obtidos, evidencia-se 50,3% (n=1.690) das notificações da categoria “Cor” sendo ignoradas, correspondendo a maior parte dos dados coletados.

Tabela 2: Características sociodemográficas dos casos notificados de HIV, no estado de Goiás entre o período de 2020 a 2022

Variáveis	Total	%
Sexo		
Masculino	2.539	75,6
Feminino	817	24,3
Em branco	1	0,0
Cor		
Branca	299	8,9
Preta	109	3,2
Amarela	15	0,4
Parda	1.241	37,0
Indígena	3	0,1
Ignorado	1.690	50,3
Escolaridade		
Analfabeto	18	0,5
Fundamental incompleto	320	9,6



Fundamental completo	88	2,6
Médio incompleto	190	5,7
Médio completo	466	13,9
Superior incompleto	90	2,7
Superior Completo	181	5,4
Não se aplica	4	0,1
Faixa etária		
< 1 ano	1	0,0
Entre 1-14 anos	8	0,2
Entre 15-34 anos	1713	51
Entre 35-49 anos	1.077	32,1
Entre 50-64 anos	465	13,9
≥ 65 anos	93	2,7

Fonte: autoria própria

Analisando-se o presente estudo, depreende-se que o perfil epidemiológico majoritário foi de homens jovens, na faixa de 15 a 34 anos de idade. Esses dados demonstram que as políticas devem apresentar enfoque na saúde dos homens, principalmente entre os jovens e adultos, trabalhando na sensibilização e conscientização desse grupo populacional, principalmente no que se refere ao uso do preservativo masculino (Trindade *et al*, 2019).

Quanto ao fator escolaridade, os resultados obtidos mostraram maior prevalência em indivíduos com o ensino médio completo ao contrário da ideia de uma maior prevalência em populações com baixa escolaridade e/ou condições socioeconômicas desfavoráveis defendidas por Fonseca *et al*. (2000).

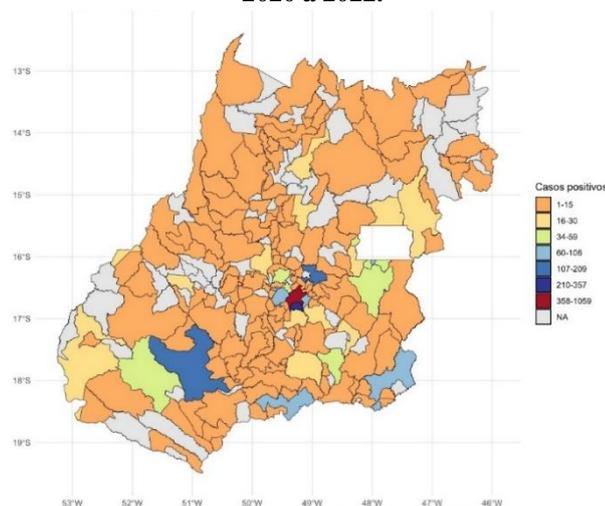
A distribuição dos números de casos de HIV por município, está representada na Figura 1, a qual demonstra que grande parte dos municípios do estado de Goiás apresenta entre 1 e 15 casos positivos notificados no período de 2020 a 2022.

Essa parcela representa 61% do número total de cidades do estado. Em contrapartida, apenas a cidade de Goiânia, capital do estado, apresentou números superiores a 357 casos. Isso se deve à capital possuir infraestrutura avançada para diagnóstico e tratamento, podendo haver nesse sentido, subnotificações em áreas do estado em que não apresentem o mesmo incentivo.

A epidemia em Goiás exemplifica a coexistência de uma forte concentração em grandes centros urbanos com uma distribuição mais ampla em regiões interioranas, pois embora as áreas centrais continuem concentrando grande parte dos casos, há uma tendência de interiorização na mesorregião Sul do estado.



Figura 1: Distribuição dos casos de notificação de HIV por município no estado de Goiás no período de 2020 a 2022.



Fonte: autoria própria

Dessa forma, esse estudo buscou analisar o perfil epidemiológico dos casos de notificação de HIV no estado de Goiás, visto que esses dados são fundamentais para o desenvolvimento de novas abordagens para minimizar o surgimento de novos casos e gerar métodos de conscientização e prevenção no país.

As limitações desse estudo situam-se no processo de coletas de dados, havendo possibilidade de amostragens inferiores aos valores reais totais de casos devido subnotificações nos dados secundários obtidos no SINAN.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados sobre o perfil epidemiológico no estado de Goiás assemelha-se em certos aspectos ao perfil geral do Brasil com predomínio de jovens e adultos do sexo masculino, alguns dados apresentam grande número de ignorados, dificultando melhor definição do perfil. Quanto a distribuição das notificações no território goiano há maior concentração nas regiões Centro, Leste e Sul goianas, sendo a cidade de Goiânia a detentora do maior número de notificações. Por fim ressalta-se a recorrência de casos subnotificados e preenchimentos incompletos, os quais podem impactar negativamente em uma definição mais fidedigna à situação real do perfil epidemiológico do estado de Goiás.



AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao professor José Vitor Ferreira Alves pela orientação, dedicação e ensinamentos ao longo deste trabalho. Sua contribuição foi fundamental para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Também expresso minha gratidão a todos os colaboradores que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste estudo.

REFERÊNCIAS

BRITO, A. M; CASTILHO, E. A; SZWARCOWALD, C. L. **AIDS e infecção pelo HIV no Brasil: uma epidemia multifacetada**. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, [S. l.], v. 34, n. 2, p. 207–217, 2001. ISSN: 0037-8682. DOI: 10.1590/S0037-86822001000200010.

FONSECA, M.G; BASTOS, F.I; DERRICO, M. ANDRADE, C.L; TAVARES, T.C; SZWARCOWALD, C.L. **AIDS e grau de escolaridade no Brasil: evolução temporal de 1986 a 1996 [AIDS and level of education in Brazil: temporal evolution from 1986 to 1996]**. Cad Saude Publica. 2000;16(## Suppl 1):77-87.

TRINDADE, F. F. et al. **Perfil epidemiológico e análise de tendência do HIV/AIDS**. Journal Health NPEPS, Montes Claros, v. 4, n. 1, p. 153-165, jan./jun. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.30681/252610103394>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global health sector strategies on, respectively, HIV, viral hepatitis and sexually transmitted infections for the period 2022-2030**. 2022. [s.l.: s.n.]. 134 p. ISBN: 9789240053779. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1451670/retrieve>.